

AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE TEMPERATURA E UMIDADE EM ÁREA DE PASTEJO NA REGIÃO DE PRESIDENTE MÉDICI - RONDÔNIA

30° Zootec, 1^a edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

ANJOS; Ailton Moreira dos¹, QUEIROZ; Edicarlos Oliveira², SANTOS; Eliziclei Teixeira dos Santos³, LOPES; Cleverson Beck⁴, LIMA; Emily Danielly Xavier de Lima⁵

RESUMO

O agronegócio no Brasil cresce de forma exponencial, com destaque na produção de carne bovina e seus subprodutos. Para tanto o estudo do comportamento animal é uma ferramenta importante para auxiliar na tomada de decisões. Townsend et al. (2000) em Rondônia, verificaram que a temperatura média observada em um bosque formado por seringal, pastejado por bubalinos, foi 3,38°C inferior à observada na pastagem não sombreada. A avaliação ambiental é uma ferramenta importante para o estudo das atividades comportamentais, estas são altamente correlacionadas com os índices de temperatura e umidade. Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo avaliar as variações de temperatura, umidade relativa do ar, além do índice de temperatura e umidade (ITU). O período experimental de observações e registros dos índices ambientais ocorreram em dois piquetes ocupados por novilhos durante 48h, divididos em dois dias distintos, sendo para cada dia 24h de observações, entre a primeira avaliação e a segunda houve um intervalo de doze (12) dias. Adotou-se a observação com intervalos a cada uma hora (1h), e para os registros foi utilizado o aparelho digital: termohigroanemômetro. O índice de temperatura e umidade (ITU) relaciona a temperatura do ar com a umidade relativa foi calculado de acordo com a equação proposta por Thom (1958), da seguinte forma: $ITU = Tbs + 0,36 * Tpo + 41,5$. A temperatura máxima (Ta) no local do experimento foi de 35,7 Cº, e 24,8 Cº para mínima, em relação umidade relativa do ar (UR) a máxima observada foi de 93% e a mínima de 48%. Observa-se que a temperatura do ar apresentou maiores médias para o período da tarde em que apresentou maior índice de temperatura e umidade (ITU 83,58) aliado a umidade relativa de 55% considerada não adequada para bovinos em que se enquadra como padrão normal UR acima de 60%. Baeta; Souza, (1997) consideram que, para bovinos, as melhores condições climáticas seriam de temperatura entre 10 e 27 °C, umidade relativa do ar de 60 a 70% e velocidade dos ventos de 5 a 8 km h⁻¹, possibilitando maior perda de calor. Para o ITU, o valor médio do tratamento no período da tarde chegou a 83, o que indica possível condição de estresse térmico para os animais. Com base nos dados, observa-se que a condição de estresse térmico variou de branda (72 a 78) e moderada (79 a 88) conforme a classificação de (HAHN & MADER 1997) para o ambiente térmico de bovinos. No geral, o período vespertino é o mais estressante aos animais devido a maior temperatura e menor UR. Vale ressaltar que a abundância em sombreamento proporcionou melhoria no microclima observado pela medição do ITU no período da tarde, possibilitando aos animais maior período de pastejo para os horários com maior temperatura do ar.

PALAVRAS-CHAVE: Bioclimatologia, Ambiência, Bem-estar animal, Estresse térmico, Etologia

¹ Graduando em Zootecnia - UNIR, anjosailton23@gmail.com

² Zootecnista - Docente Unir, queirozed@unir.br

³ Graduando em Zootecnia - UNIR, cleisantos898@gmail.com

⁴ Zootecnista, cleversonbecklopes@hotmail.com

⁵ Graduanda em Zootecnia - UNIR, emilylids@gmail.com